ATA DA 12ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA MANAUS PREVIDÊNCIA – COMINV.

1. DATA, HORA E LOCAL: Em 29 de agosto de 2017, às 08h30 (oito horas e trinta minutos), na sala de reunião da Sede da Manaus Previdência, situada na Av. Constantino Nery, 2480 – Chapada, Manaus/AM.

2. PARTICIPANTES: Flávio Rodrigues de Castro, Ana Silvia dos Santos Domingues, Janio José Paes Guimarães, e Carolinne Nunes dos Santos. Representantes da Brasil Plural: Sulivan Moreira Diniz e Mariana Paim. Representantes da Vila Rica Capital: Alan Rigoni e Marcelo Rocha Bonadia.

3. PAUTA: Apresentação da gestora de recursos Brasil Plural referente ao fundo Piatã. Apresentação da gestora de recursos Vila Rica Capital referente ao FIDC Itália.

4. ASSUNTOS TRATADOS: Dando início aos trabalhos, o Presidente do Comitê, Sr. Flávio de Castro, deu as boas-vindas aos representantes da Brasil Plural. Ao conceder-lhes a palavra, a Sra. Mariana Paim agradeceu a oportunidade de estar mais uma vez com o Comitê, e disse que atualmente está responsável pela gestão dos fundos com problemas de crédito assumidos pela Brasil Plural. Entregou aos membros o relatório do Piatã Fundo de Investimento Renda Fixa Longo Prazo Previdenciário Crédito Privado. Explicou que esse relatório de diagnóstico é o resultado do trabalho de investigação e análise do fundo desde que a Brasil Plural assumiu a gestão dele. Esclareceu que ao iniciar os trabalhos de averiguação dos ativos da carteira foram surgindo muitas questões complicadas e sensíveis que não poderiam esperar até o final de noventa dias (prazo determinado em assembleia) para serem levadas ao conhecimento dos cotistas. Em razão disso ficou acordado que seriam elaborados três relatórios de diagnóstico do fundo, um de trinta, outro de sessenta, e, por fim, um de noventa dias. O de trinta dias já havia sido repassado à Manausprev, via e-mail, em meados de agosto. E este seria o de sessenta dias. Disse que a ideia principal desse relatório é apresentar um mapeamento de todos os ativos que compõem, hoje, a carteira do fundo, e ativos que já passaram pela carteira, mas que entendeu serem relevantes para o caso. Constam também nesse relatório os *status* de todos os processos judiciais existentes atrelados a determinados ativos do fundo. Os maiores destaques apontados por ela dos primeiros 60 (sessenta) dias foram: (1) Fundo possui 03 imóveis em sua propriedade, identificados até o momento; (2) Aquisição de ativo de origem fraudulenta e relacionado ao doleiro Alberto Youssef; (3) Passivos trabalhistas contra o fundo; (4) Furtos de bens dacionados em pagamento para o Fundo; (5) Contratação de prestador de serviços não localizado; (6) Risco de sucumbência em desfavor do Fundo em algumas estratégias elaboradas para execução dos créditos; (7) Lançamentos incoerentes na carteira do fundo; (8) Localização de passivo fiscal de imóvel dado em pagamento ao Fundo decorrente de IPTUs em aberto desde 2013 a 2017, período anterior e posterior à dação em pagamento; e (9) Contratação de assessor jurídico com remuneração fora dos padrões de mercado. Ainda na leitura do relatório, detalhou cada ativo do fundo, assim como as providências da gestora na tentativa de recuperá-los. Ao finalizar a apresentação do relatório, a Sra. Mariana Paim solicitou mais 60 (sessenta) dias, para que ela pudesse dar continuidade ao trabalho de gestão que vem sendo realizado, e, ao término desse prazo, apresentar aos cotistas um plano de recuperação desses ativos mais articulado e objetivo. Ao finalizar a apresentação, despediu-se do Cominv, e colocou-se à disposição. Em seguida, os membros deram as boas-vindas aos representantes da gestora de recursos Vila Rica Capital, os senhores Alan Rigoni e Marcelo Bonadia. Estes agradeceram a solicitude do Comitê em

recebê-los. Inicialmente, O Sr. Alan Rigoni informou que a gestora opera apenas com carteiras de ativos estruturados, expertise que os tornam bem experientes nessa área. Pontuou que um dos critérios no processo de escolha de um fundo estressado é a expectativa de sucesso na recuperação dele, que necessariamente, para ele, precisa ser alta, condição esta que torna a seleção desses fundos bem rigorosa. Disse que atualmente fazem a gestão de R$ 1,9 bi em crédito privado classificado como de alto risco. Tratou também sobre o fluxo de procedimentos utilizados na recuperação de uma carteira, e, na oportunidade, expôs um estudo de caso de renegociação de uma dívida em que obteve sucesso. Passando a tratar do FIDC Itália, informou que atualmente o fundo está em período de desinvestimento, e possui aproximadamente R$ 480 mi (quatrocentos e oitenta milhões de reais) em ativos, excluindo-se os valores decorrentes de juros moratórios e multas por conta da inadimplência de alguns devedores. Se considerá-los, contando os juros e as multas que vêm incidindo ao longo desses três anos sobre o valor total, o preço de cada ativo dobraria, conforme explicou. Ademais, desde que assumiram a gestão do FIDC Itália, há um ano e meio, recuperaram cerca de R$ 180 mi (cento e oitenta milhões de reais) dos ativos constantes da carteira. Acrescentou que, em razão dos bons resultados que a equipe vem colhendo, estão muito confiantes na recuperação desse fundo. Em seguida, o Presidente do Cominv questionou se haveria interesse da Vila Rica Capital em concorrer à gestão de outros fundos problemáticos dos quais a Manaus Previdência é cotista. Disse também que é essencial que a gestora seja transparente, especialmente quando do levantamento e da precificação dos ativos com problemas de crédito, além de trabalhar com relatórios que atendam às especificidades dos RPPS. Os senhores Alan Rigoni e Marcelo Bonadia afirmaram que possuem a capacidade de atender a todas as exigências colocadas pelo Comitê, além de atuarem dentro dos padrões de Governança exigidos pela CVM. Nesse sentido, manifestaram interesse na possibilidade de assumir a gestão de alguns desses fundos ilíquidos, e se comprometeram a verificar na carteira da Manausprev quais deles se enquadrariam nos critérios estipulados pela própria gestora. No mais, caso identifiquem fundos que atendam às suas expectativas, já encaminhariam ao Comitê uma proposta para análise. Por fim, agradeceram a disponibilidade do Comitê em recebê-los, e colocaram-se à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários. Tendo sido esses os assuntos constantes da pauta deu-se por encerrada a reunião, às 12h00 (doze horas), da qual, eu, Carolinne Nunes dos Santos, participei e lavrei a presente Ata que assino com os demais conselheiros.

PARTICIPANTES

Flávio Rodrigues de Castro ***(Presidente do Comitê de Investimentos)*** .....
Ana Silvia dos Santos Domingues ***(Membro)*** .....
Janio José Paes Guimarães ***(Membro)*** .....
Carolinne Nunes dos Santos ***(Secretária)*** .....